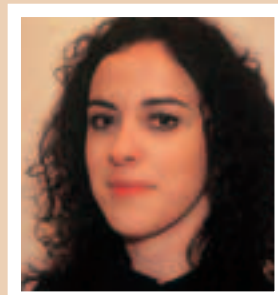
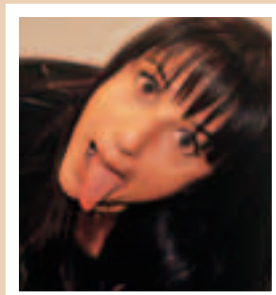


# MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE IDÉIAS



UMA CONVERSA COM AS APRESENTADORAS  
DO "SAIA JUSTA", DO GNT, A RESPEITO  
DAS EXPECTATIVAS PARA O NOVO PROGRAMA

■ ALEXANDRE MARON / FOTOS: DEBORA FEDDERSEN

Luana Piovani e Beth Lago sentam-se à mesa e declaram que estão com fome. A filósofa Marcia Tiburi não pára de desenhar alguma coisa em um pedaço de papel. A escritora Gisela Rao e a jornalista Mônica Waldvogel tomam café. Quando elas me recebem em uma sala privada do hotel Fasano, em São Paulo, estão claramente cansadas depois de quase duas horas de uma entrevista coletiva na qual responderam todos os tipos de perguntas a jornalistas sedentos por informações sobre o novo "Saia Justa", que estrearia dali a uma semana no canal GNT. Cansadas e esfomeadas, sim, mas felizes. Depois da reação e do interesse da imprensa, ficou claro que a nova formação agradou em cheio.

No sofá, Mônica, Márcia, Betty e Luana. Gisela Rao faz um quadro sobre sexo, que deve gerar mais discussões entre as participantes. Assim, Gisela, autora dos livros "Desvendando os Homens" e "Tchau, Nestor" (ed. Matrix), se tornou algo como a quinta "saia justa".

A tensão do grupo, dissipada na sala privada do hotel, é natural. Afinal, o "Saia Justa" é um dos programas mais vistos do GNT desde sua estréia, em abril de 2002. Na época, o time era composto pela atriz Marisa Orth, pela cantora Rita Lee, pela escritora Fernanda Young e, para ordenar e reger tudo isso, contava com a presença marcante da jornalista Mônica Waldvogel.

No ano passado, Rita Lee deixou a atração, que ficou alguns meses recebendo convidadas. Uma delas foi Luana Piovani, que estava apaixonada pelo programa e chegou a pedir para assumir a vaga. "Quando eu quero um emprego legal, não tenho nenhum problema para pedir. Minha mãe me ensinou isso. Eu já gostava do programa e, depois que fiz, amei mais ainda. Na época, não colou, mas, quando você quer, as coisas acabam acontecendo. Acabou rolando agora", conta a atriz.

Quando me sento à mesa, com as cinco "saias justas" me avaliando, posso notar que já há um elo de cumplicidade formado ali. As quatro se conhecem há alguns dias, mas já começam a interagir como comadres. Brincam entre si, implicam e gargalham por pequenas coisas. Luana brinca que Betty Lago, em ótima forma, está obcecada

**MÔNICA WALDVOGEL**



por academia. Betty, por sua vez, para provocar a nova amiga, passa a encaixar a palavra "academia" em todo tipo de frase possível.

Eu pergunto a todas ao mesmo tempo se há assuntos que, se abordados no programa, são tabus e vão deixá-las constrangidas ou tensas. Quem responde primeiro é Luana Piovani, decidida. "Tensa, não", diz sem hesitar. Betty Lago é mais cautelosa. "Alguma coisa pode me deixar tensa, sim. Mas eu acho que tem muito a ver com o que cada uma estiver sentindo naquele dia", afirma.

"O que me deixa tensa é quando eu falo de pessoas. Uma coisa é discutir idéias, outra é discutir gente. Quando é uma pessoa pública que está fazendo algo que deve ser comentado, tudo bem. Mas discutir a Luma de Oliveira, por exemplo, foi uma saia justa pra mim", avalia Mônica.

Gisela Rao entra na discussão com sua especialidade. "Sexo continua sendo tabu. As pessoas ainda se

**MARCIA TIBURI**

"UMA COISA É DISCUTIR IDÉIAS, OUTRA É DISCUTIR GENTE. FALAR DA

**GISELE RAO**

incomodam muito com isso e se constrangem. Espero contribuir para diminuir isso um pouco."

Notando que Luana Piovani está na defensiva desde algumas perguntas feitas na entrevista coletiva, pergunto se ela não vai ficar travada durante os programas. Antes que ela responda, Betty Lago brinca; "Ih, vai nada". Luana pensa por alguns segundos. "Eu vou exercitar muito o ouvir, mas nada vai mudar minha essência. O que eu não quero mais é pagar o preço alto de ser uma pessoa sincera e ter opinião. Há momentos em que você tem um ponto de vista, vê uma outra pessoa que dá um bom argumento e muda mesmo. Eu gosto disso", confessa a atriz.

Marcia Tiburi está quieta. Pergunto se ela acha que vai desmistificar a imagem das filósofas com sua participação no programa. "Eu nunca senti nenhum preconceito por ser filósofa. Acho que filosofia é bacana de se falar em todo lugar como parte do dia-a-dia. Há uma demanda das pessoas por isso", analisa.

Para achar essa formação atual, que já começa a funcionar diante dos meus olhos, foram gravados dez programas-teste no último mês. O "Saia Justa", no entanto, não apresenta episódios inéditos desde dezembro. Cinco meses de espera. "Foi gostoso ver como as pessoas estavam ansiosas. Falavam comigo na rua, me perguntavam as coisas. Até minha família estava ansiosa", revela Mônica.

Betty diz que chegou a ser parada no banheiro nas semanas que antecederam a revelação e quando ainda se especulava sobre seu nome. "Eu estava lavando as mãos e uma mulher ao meu lado me olhava de rabo de olho. Aí ela tomou coragem e perguntou se eu ia para o 'Saia Justa'. Quando eu disse que ainda não sabia, ela ficou chateada e falou 'Ah, sabe sim. Você não quer é dizer' e saiu batendo o pé", conta a atriz.

Durante esse tempo de espera, acontecia em paralelo o redesenho do cenário, por Daniela Tho-



**LUANA PIOVANI**

## LUMA FOI UMA SAIA JUSTA PRA MIM", DIZ MÔNICA WALDVOGEL



**BETTY LAGO**

mas. A idéia era colocá-las em um ambiente de grande intimidade, voltadas umas para as outras, com as câmeras capturando o papo íntimo das participantes.

Falando em intimidade, pergunto para Mônica como era o relacionamento com as antigas companheiras e o que espera agora. "A gente conversava muito, saía de vez em quando. Espero que a Márcia e a Betty não tenham que sair correndo para as suas cidades, porque vai ser gostoso ir tomar um caju amigo depois da gravação", revela com a voz quase desaparecendo no meio do burburinho das novas amigas conversando. Elas falam, animadas, entre mordidas em sanduíches e um gole de água ou suco de laranja. Naquele momento, mesmo sem ter visto o primeiro programa da nova fase, já dava para imaginar que o novo "Saia Justa" ia ser bem divertido. □

**NET**

Assista ao programa **Saia Justa**  
**GNT** • GNT • 41 • quintas, 22h30